

Estado garante proteção a mulheres vítimas de violência durante a folia

Sáb 01 março

Para garantir mais tranquilidade e apoio às mulheres durante o Carnaval da Liberdade, em Belo Horizonte, o [Governo de Minas](#) disponibiliza, entre os dias 1 e 4/3, duas vans de acolhimento em pontos estratégicos da cidade. A iniciativa, coordenada pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), tem como objetivo oferecer atendimento especializado às vítimas de violência, com suporte de equipes capacitadas para prestar atendimento imediato e encaminhamento à rede de apoio, se necessário.

As unidades estão localizadas na Savassi e no Centro e vão prestar atendimento entre 12h e 17h. Cada van está posicionada ao lado de uma base da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), garantindo maior segurança e rapidez no atendimento.

"O Governo de Minas está comprometido em garantir que todas as mulheres possam aproveitar o Carnaval com segurança e respeito. Com essa iniciativa, reforçamos o combate à violência e oferecemos um acolhimento adequado para quem precisar. Não toleramos qualquer tipo de violência e seguimos trabalhando para fortalecer a proteção das mulheres em nosso estado", enfatizou o governador Romeu Zema.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, ressaltou a importância da iniciativa.

□

“Nosso objetivo é criar um ambiente de festa seguro e respeitoso, onde as mulheres possam se divertir sem medo. Estamos trabalhando para fortalecer a rede de proteção e ampliar o acolhimento para quem precisar de apoio”, afirmou Alê Portela.

□

Atendimento especializado

O serviço das vans é uma parceria da Sedese com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG). Durante todo o período do Carnaval, as equipes formadas por psicólogos, assistentes sociais e profissionais especializados vão garantir o acolhimento humanizado e orientação às mulheres que precisarem de apoio.

Caroline Rodrigues, 24 anos, agradeceu o [Governo de Minas](#) pela criação deste ponto de acolhimento.

"Neste Carnaval estamos nos sentindo muito mais segura e tranquila. Sei que qualquer problema que eu tiver, eu vou ter esse ponto de apoio".



Caroline Rodrigues / Crédito: Sedese-Divulgação

A subsecretária de Política dos Direitos das Mulheres, Joana Coelho, reforçou a estrutura preparada para atender essas demandas: “Nosso papel é direcionar as mulheres para o apoio necessário, seja para registrar um boletim de ocorrência ou

apenas para oferecer um acolhimento imediato e humanizado”, enfatizou a subsecretária.

Para Dora Falabella, de 52 anos, essa ação do Governo de Minas em parceria com a Defensoria e Ministério Público, traz mais tranquilidade para curtir o Carnaval.

A mãe das adolescentes também acha que essa iniciativa vai evitar que os homens tenham atitudes erradas com as meninas e isso a deixa bastante segura.

"Eu, como mãe de duas adolescentes, fico muito tranquila com isso porque elas estarão mais protegidas nesse período de folia".

Fale Agora na Folia

Além das vans de acolhimento, o Governo de Minas reforça o enfrentamento à violência contra as mulheres também em cidades do interior, com capacitação para prevenção e acolhimento das vítimas de violência.

O protocolo Fale Agora já é aplicado em bares, restaurantes, casas noturnas e grandes eventos, como festivais e jogos de futebol. Em 2024, o protocolo foi adaptado para o Carnaval, incluindo a capacitação de blocos e foliões. Neste ano, para ampliar a rede de proteção às mulheres e reafirmar que essa é uma ação contínua em todo o estado, as capacitações foram direcionadas para o interior e chegaram a municípios como São Lourenço, Varginha, Boa Esperança, no Sul de Minas, Diamantina, Conceição do Mato Dentro e São Gonçalo do Rio Preto no Vale do Jequitinhonha, além de Sabará, Santa Luzia, Jaboticatubas, e Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), ampliando a rede de proteção às mulheres, em vários pontos de Minas Gerais.

No total, 16 cidades receberam a capacitação e estavam preparadas para garantir um Carnaval da tranquilidade para as mulheres, com mais de 500 blocos capacitados. Como diferencial, aqueles que concluíram a capacitação receberam pulseiras de identificação, facilitando a localização de pessoas aptas a agir em casos de violência e a prestar o primeiro atendimento. Essa expansão reforça o compromisso constante do Governo de Minas na luta contra a violência, não se limitando ao período carnavalesco, mas se estendendo ao longo do ano.

Apoio

Para viabilizar as ações do Carnaval, a Sedese conta com apoio das [Secretarias de Estado de Comunicação](#), [Cultura](#), , além da Polícia Militar, [Polícia Civil](#), [Corpo de Bombeiros](#), Ministério Público, Defensoria Pública, [Justiça e Segurança Pública](#), Tribunal de Justiça, Prefeitura de Belo Horizonte, [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MG), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-MG) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MG).